



## CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS: MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS.<sup>1</sup>

*Edemar Rotta<sup>2</sup>, Marília Busanello Wilges<sup>3</sup>, Lislei Teresinha Preuss<sup>4</sup>, Francine Telka<sup>5</sup>, Tais Horn<sup>6</sup>. UNIJUI*

A pesquisa investiga como os municípios da Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul vêm implementando os mecanismos de participação cidadã na gestão das políticas sociais, especialmente através da análise da constituição, organização e funcionamento das Conferências Municipais das políticas sociais de saúde e assistência social. A questão central que se põe é se as Conferências Municipais representam espaços de participação cidadã na definição dos pressupostos básicos de organização, funcionamento, implantação e avaliação das políticas sociais ou se constituem apenas em mecanismos legais e formais de garantir a ampliação das verbas e conquistar a autonomia para definir as políticas, espaços por excelência de práticas clientelistas e paternalistas? Na busca de resposta a esta questão vem se realizando levantamento de dados e entrevistas nos vinte municípios da região, procurando identificar quantas Conferências foram realizadas em cada área, como se deu a organização das mesmas, como ocorre o processo de participação da sociedade, como foram selecionadas e organizadas as temáticas a serem discutidas, como se deu a elaboração do relatório final e qual foi a visibilidade alcançada nos Meios de Comunicação Social. Os dados e informações estão sendo analisados a partir dos pressupostos do método dialético, seguindo a técnica da análise de conteúdo. Identificou-se uma carência muito grande na literatura brasileira em termos de estudos qualificados a respeito das Conferências Municipais. Os escritos encontrados são de caráter descritivo, centrando-se no relato de experiências ou preocupados com a divulgação de manuais para a realização das mesmas. Os dados e as informações locais evidenciaram a existência de experiências significativas em termos de realização de Conferências de saúde e assistência social em quase todos os municípios da região. As Conferências vêm se constituindo em importantes espaços de reflexão das problemáticas locais, explicitação dos interesses de grupos, categorias, classes e organizações de cada área específica. Em todos os municípios pesquisados e nas duas áreas constatou-se a presença dos respectivos Conselhos na organização das Conferências. Na maioria absoluta dos municípios vem ocorrendo participação significativa da população, através das organizações comunitárias e das entidades de classe. As temáticas discutidas denotam afinidade com orientações emanadas das conferências nacionais e estaduais, o que demonstra a articulação entre as diferentes esferas de poder do Estado e a possibilidade de pensar em políticas organicamente estruturadas, desde que as áreas estejam organizadas e consigam motivar as representações locais. Percebeu-se a preocupação com o cumprimento das especificações legais emanadas na esfera estadual e nacional; que as comissões organizadoras tiveram representatividade dos diversos atores sociais envolvidos com cada área; que houve expressiva visibilidade nos Meios de Comunicação Social locais, especialmente na medida em que as Conferências foram consolidando-se como atividades definidoras das políticas públicas de cada área. Em relação aos relatórios finais percebeu-se que alguns municípios manifestam uma tendência de articular bem as questões locais e regionais com as estaduais e nacionais, enquanto outros se mantêm



concentrados na crítica ao governo estadual e federal, responsabilizando-os pelas mazelas do setor, especialmente na área da saúde. Esta situação pode ser relacionada ao fato destes municípios terem avançado pouco em termos de descentralização, o que desloca o foco da análise e das preocupações para outras esferas que não a local. Pelos dados obtidos é possível inferir que as Conferências Municipais vêm se constituindo em espaços significativos para a viabilização da participação cidadã da população local na definição dos pressupostos de organização, funcionamento, implantação e avaliação das políticas sociais pesquisadas. Apoio UNIJUI, FAPERGS e CNPq.

- 1 Projeto de Pesquisa desenvolvido com apoio institucional da UNIJUI, com financiamento da FAPERGS e com apoio de bolsista PIBIC-CNPq
- 2 Doutor em Serviço Social. Mestre em Sociologia. Professor da UNIJUI. Coordenador do Projeto de Pesquisa.
- 3 Acadêmica do Curso de Serviço Social da UNIJUI. Bolsista PIBIC-CNPq no projeto de pesquisa.
- 4 Mestre em Serviço Social. Professora da UNIJUI. Integrante do Grupo de Pesquisa.
- 5 Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIJUI. Bolsista PIBIC-UNIJUI.
- 6 Acadêmica do curso de Serviço Social da UNIJUI. Bolsista BIC-FAPERGS no projeto de pesquisa.